

Nome do inscrito: 04308- Susana Carstens susanacarstens@gmail.com

Título: QUALIDADE DE VIDA DO TRABALHADOR ELETRICITÁRIO: RELAÇÃO COM VARIÁVEIS OCUPACIONAIS

Resumo:

A qualidade de vida é um conceito amplo e interdisciplinar, importante na prática clínica e na produção de conhecimento. Assuntos envolvendo a qualidade de vida do trabalhador começaram a se tornar relevantes na década de 1970, quando a saúde e a qualidade do trabalho não eram mais negociadas como elementos da produção e a prevenção de acidentes e doenças direta ou indiretamente ligadas ao trabalho ganharam importância. Não se trata de uma técnica, mas sim uma filosofia ou conceito que atende necessidades humanas e sociais e está ligada a uma maior participação dos funcionários em programas realizados pela empresa, diretamente vinculada à satisfação e segurança no trabalho. Neste contexto, o objetivo foi avaliar o nível de qualidade de vida de trabalhadores de eletrificação e relacioná-lo com variáveis ocupacionais. Trata-se de um estudo transversal, com 175 trabalhadores de uma cooperativa de eletrificação da região sul do Brasil, realizada no ano de 2013. A coleta de dados envolveu a aplicação do questionário de qualidade de vida (SF-36), Medical Outcomes Study 36 Item Short-Form Health Survey, que avalia as seguintes dimensões: capacidade funcional, aspectos físicos, dor, estado geral de saúde, vitalidade, aspectos sociais, aspectos emocionais e saúde mental. A função exercida foi dicotomizada de acordo com o setor de trabalho, sendo eles o administrativo e operacional. Os turnos de trabalho foram divididos em diurno e misto, este sendo formado por indivíduos que exercem suas funções no turno noturno ou no regime de plantão. As diferenças foram avaliadas pelo teste de qui-quadrado, com nível de significância considerado de $p \leq 0,05$. A média geral de qualidade de vida foi de 70,74 pontos (DP=9,8), onde o valor mínimo encontrado foi de 31,9 pontos e o valor máximo de 92,7 pontos. Quando analisados os domínios do SF-36, observou-se uma relação da variável sexo com os domínios capacidade funcional ($p=0,005$), dor ($p=0,014$) e estado geral de saúde ($p=0,024$), onde os indivíduos do sexo masculino apresentaram índices melhores destas variáveis quando comparados ao sexo feminino. O turno de trabalho apresentou relação com o estado geral de saúde ($p=0,025$), resultado que aponta os trabalhadores do turno misto em melhor avaliação da variável. A função exercida no trabalho esteve associada com a capacidade funcional ($p=0,019$) e a dor ($p=0,007$), na qual trabalhadores do setor administrativo, apresentam classificação baixa em ambos os domínios. Os dados analisados sugerem que os trabalhadores do sexo masculino, que fazem parte do grupo operacional, ou seja atuando em atividades de trabalho suficientemente ativas, apresentaram melhores índices de qualidade de vida, quando comparados aos trabalhadores com atividades de trabalho essencialmente sedentárias. Quanto ao turno de trabalho, dos trabalhadores do turno noturno e em regime de plantão, nenhum apresentou avaliação baixa de qualidade de vida.

Palavras-chave: Trabalhadores, saúde do trabalhador, qualidade de vida, medicina do trabalho.

Abstract

Title: Life quality of electrician worker: relation with occupational variables

Introduction: Life quality is a broad and interdisciplinary concept very important in clinical practice and in the production of knowledge. Issues involving the workers life quality since it become relevant in the 1970, when the health and the work quality were no longer traded as elements of production, prevention of accidents and diseases directly or indirectly linked to work gained importance. This is not a technique, however, a philosophy or concept that fits human and social needs and is linked to a greater participation of staff in programs carried out by the company, directly linked to satisfaction and work safety. Aim: In this context, this



articles objective was to assess the electrification workers life quality level and relate it with occupational variables. Method: This is a cross-sectional study, with 175 workers from a electrification cooperative of southern Brazil, which took place in 2013. Data collection involved an application life quality questionnaire (SF-36), Medical Outcomes Study 36-Item Short-Form Health Survey, which evaluates the following dimensions: functional capacity, physical aspects, pain, general health, vitality, social aspects, emotional and mental health aspects. The function exercised was dichotomized according to the work section: the administrative and operating sector. The shifts were divided between daytime and mixed (this being forming by individuals who exercise their duties on the night shift or duty regime). The differences were evaluated by the Chi-square test, with a significance level of $p \leq 0.05$ considered. Results: The overall average life quality was 70.74 points (DP = 9.8), where the minimum value found was 31.9 points and the maximum value was 92.7 points. When the data was analyzed the domains of the SF-36, realized that there was a relationship between the sex variable domains functional capacity ($p = 0.005$), pain ($p = 0.014$) and general health ($p = 0.024$), where the males showed better indices of these variables when compared to females. The work shift has showed a relation with the General State of health ($p = 0.025$), a result that points mixed shift workers had better evaluation on that. The position exercised at work was associated with the functional capacity ($p = 0.019$) and pain ($p = 0.007$), in which administrative workers, feature low rating in both domains. The parsed data suggest that male workers, who are part of the operational group, namely performed plenty active labor, showed better life quality levels, when compared to workers with essentially sedentary work activities. As for the work shift, night shift workers and shift arrangements, none presented low assessment of life quality.

keywords: workers, occupational health, life quality, occupational medicine

Autores do trabalho

Autor responsável- SUSANA TERHORST MARQUES CARSTENS
Instituição *- Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC)

Demais autores

ÉBONI MARÍLIA REUTER- Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC)
HILDEGARD HEDWIG POHL- Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC)
SUZANE BEATRIZ FRANTZ KRUG- Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC)